Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
BKR
International

PQ SEGUROS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2016

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas
São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopesmachado.com.br
Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br
Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopesmachado.com.br
Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopesmachado.com.br
Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL
www.bkr.com
Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

25 anos

PQ SEGUROS S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2016

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da PQ Seguros S.A. referentes aos exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015 acompanhadas do relatório dos auditores independentes, sem ressalvas.

A PQ Seguros S.A. atua apenas no ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT. A Companhia possuía em 30 de junho de 2016 saldos de provisões técnicas e de ativos garantidores na ordem de R$ 52.301 mil e R$ 58.525 mil, respectivamente.

A Companhia apresentou lucro de R$ 639 mil em 30 de junho de 2016, resultado da sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT e resultado financeiro.

As reservas da PQ Seguros S.A. são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e de risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os compromissos.

Ressaltamos que semestre findo em 30 de junho de 2016, não existe Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia.

Por fim, gostaríamos de agradecer as entidades que regulam a política de seguros no País, acionistas e funcionários em todos os níveis pela confiança depositada.

Salvador, 26 de agosto de 2016.

A Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
PQ Seguros S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da PQ Seguros S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PQ Seguros S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Salvador, 26 de agosto de 2016.

BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O/5
Independent Member of BKR International

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" B

PQ SEGUROS S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Circulante		**72.141**	**60.123**
Caixa e bancos	5	272	415
Investimentos – equivalente de caixa	5	12.592	12.171
Aplicações	6	58.525	46.659
Títulos de renda fixa		6.895	6.464
Quotas de fundos de investimentos		51.630	40.195
Créditos das operações com seguros e resseguros		535	671
Outros créditos operacionais	18a	535	671
Títulos e créditos a receber		217	207
Créditos a receber		2	6
Créditos tributários e previdenciários		214	200
Outros créditos		1	1
Não Circulante		**2.586**	**2.623**
Realizável a longo prazo		2.162	2.177
Títulos e créditos a receber		2.162	2.177
Depósitos judiciais e fiscais	10	2.162	2.177
Investimentos		174	177
Outros investimentos	18b	174	177
Imobilizado	8	250	269
Bens móveis		495	495
(-) Depreciação acumulada		(245)	(226)
Total do Ativo		**74.727**	**62.746**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Passivo			
Circulante		**53.333**	**42.118**
Contas a pagar		1.020	920
Fornecedores		4	4
Dividendos e juros sobre capital próprio	7	187	187
Impostos e encargos sociais a recolher		27	24
Provisão para impostos e contribuições		98	-
Outras obrigações a pagar	18d	704	705
Débitos de operações com seguros e resseguros		12	11
Outros débitos operacionais		12	11
Provisões técnicas - seguros	9	52.301	41.187
Danos		52.113	41.012
Pessoas		188	175
Não Circulante		**2.471**	**2.344**
Outros débitos	10	2.471	2.344
Provisões fiscais		2.471	2.344
Patrimônio líquido		**18.923**	**18.284**
Capital social	11	15.190	15.190
Reservas de lucros		3.094	3.094
Lucro líquido		639	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**74.727**	**62.746**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2016

(em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Prêmios emitidos líquidos - diretos	14	20.389	20.187
Prêmios Consórcio do Seguro DPVAT		20.389	20.187
Variação das provisões técnicas de prêmios		(293)	(299)
Outras provisões		(293)	(299)
Prêmios ganhos - Consórcio DPVAT		20.096	19.888
Sinistros ocorridos	14	(17.210)	(17.476)
Sinistros		(8.207)	(13.080)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados		(9.003)	(4.396)
Custos de aquisição		(285)	(286)
Outras receitas e despesas operacionais	18c	(321)	(254)
Despesas gerais e administrativas	17	(1.513)	(1.349)
Despesas com tributos		(1.054)	(648)
Resultado financeiro	16	1.318	1.142
Receitas financeiras		4.495	3.312
Despesas financeiras		(3.177)	(2.170)
Resultado operacional		**1.031**	**1.017**
Resultado com ativos não correntes		2	35
Resultado antes dos impostos e das participações		**1.033**	**1.052**
Imposto de renda	15	(193)	(171)
Contribuição social	15	(158)	(103)
Participações sobre o lucro de administradores	15	(43)	(43)
Lucro líquido do semestre		**639**	**735**
Quantidade de ações do capital social		266	266
Lucro líquido por ação		**2,4023**	**2,7632**
Lucro líquido do semestre		**639**	**735**
Resultado abrangente do semestre		**639**	**735**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(em milhares de reais)

		Reservas de lucros				
	Capital social	**Legal**	**Especial-dividendos retidos**	**Estatutária**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**15.190**	**98**	**622**	**1.771**	**-**	**17.681**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	735	735
Saldos em 30 de junho de 2015	**15.190**	**98**	**622**	**1.771**	**735**	**18.416**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**15.190**	**138**	**622**	**2.334**	**-**	**18.284**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	639	639
Saldos em 30 de junho de 2016	**15.190**	**138**	**622**	**2.334**	**639**	**18.923**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

PQ SEGUROS S.A.

Demonstrações de Fluxos de Caixa – Método Direto

Em 30 de junho de 2016 e 2015

(em milhares de reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro	25.515	24.258
Outros recebimentos operacionais	2.464	2.176
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(22.414)	(21.539)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(3.104)	(2.875)
Pagamentos de despesas e obrigações	(1.629)	(1.176)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(241)	(110)
Outros pagamentos operacionais	(715)	(515)
Recebimentos de juros e dividendos	7	5
Resgates de depósitos judiciais	-	38
Pagamentos de participações nos resultados	(32)	(32)
Caixa (consumido) gerado pelas operações	**(149)**	**230**
Impostos e contribuições pagos	(234)	(242)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(2.202)	(1.143)
Vendas e resgates	2.202	1.400
Rendimentos recebidos	668	378
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**285**	**623**
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda de ativo não corrente:		
Investimentos	5	3
Pagamento pela compra de ativo não corrente:		
Investimentos	(12)	(28)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(7)**	**(25)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	(956)
Pagamento de dividendos	-	(464)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**-**	**(1.420)**
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**278**	**(822)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	**12.586**	**13.978**
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	**12.864**	**13.156**
Diminuição nas aplicações financeiras - recursos livres	**(420)**	**(765)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

A PQ Seguros S.A. ("Companhia" ou "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Participação Industriais do Nordeste S.A. A Seguradora que está em processo de *run-off*, atuou até outubro de 1998 nos ramos de seguro de vida e elementares, mediante utilização do sistema de distribuição e de estrutura operacional da Creditec – Crédito, Financiamento e Investimento S.A., oferecendo seguro de vida aos clientes prestamistas daquela financeira. Atualmente opera, somente no ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT, com cobertura em todo território nacional.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Resolução 1.282/2010 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e pelas normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. As demonstrações financeiras intermediárias estão de acordo com o Plano de Contas das Sociedades Seguradoras aprovado pela Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e, seguem os princípios de "demonstrações financeiras intermediárias", de acordo com o CPC 21 (R1).

Em reunião realizada em 26 de agosto de 2016, a Diretoria da Companhia, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

3 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

3.1 - Base de preparação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos financeiros, (ii) dos valores das provisões técnicas (iii) da provisão para redução ao valor recuperável de créditos ("impairment"), e (iv) das provisões para processos judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Independent Member of BKR International

A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal.

3.2 - Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, complementado pelas receitas e despesas decorrentes de prêmios e comissões relativas às operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

3.3 - Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Seguradora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações estão apresentadas em milhares de reais.

3.4 - Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

3.5 - Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros apresentados como “valor justo por meio do resultado”, são ajustados na data do balanço pelo seu valor justo.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Independent Member of BKR International

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa, bancos e equivalentes de caixa" e "Créditos a receber".

c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço

d) Determinação do valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. Sem mercado ativo, o valor justo é realizado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado.

3.6 - Investimentos

Os investimentos estão registrados ao custo histórico de aquisição.

3.7 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores.

A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Apresentamos a seguir a vida útil utilizada para a depreciação dos bens da Companhia:

	Anos
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Ganhos ou perdas com ativos não correntes" na demonstração do resultado, quando ocorrem.

3.8 - Redução ao valor recuperável (*impairment*)

• Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado anualmente, para apurar perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

• Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos (*impairment)* é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

3.9 - Passivos circulantes e não circulantes de operações de seguros

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data base das demonstrações financeiras.

A provisão técnica de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas, bem como pela expectativa de perdas prováveis informadas pelos consultores jurídicos da Seguradora.

A PSL constituída é oriunda de sinistros ocorridos e avisados até a data em que a Seguradora encerrou suas operações, no ano de 1998, todos os sinistros estão em demanda judicial.

A Seguradora contabilizou, conforme estabelecido pela Resolução CNSP n° 332/2015, a provisão de sinistros a liquidar e a provisão técnica de sinistros ocorridos, mas não avisados para o ramo DPVAT, com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

3.10 - Teste de Adequação de Passivos (LIABILITY ADEQUACY TEST – LAT)

O teste de adequação de passivos foi instituído pela Circular SUSEP Nº 517 de 30 de julho de 2015 para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu as regras e procedimentos para sua realização. O teste avalia as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro, de previdência complementar e de resseguro, cuja vigência tenha se iniciado até a data base. Este teste apresenta os métodos estatísticos e atuariais e os dados utilizados no cálculo das estimativas correntes dos fluxos de caixa, taxa de juros livre de risco e a indicação ou não da necessidade de ajustes nas provisões constituídas.

Atendendo as disposições normativas instituídas pela Circular SUSEP Nº 517/2015 este estudo é realizado em razão da existência de passivo atuarial em 30 de junho de 2016 correspondente a provisão de sinistros a liquidar de sinistros em demanda judicial.

Como as provisões constituídas em 30 de junho de 2016, após a dedução das comissões diferidas e dos ativos intangíveis, são superiores ao fluxo de caixa descontado, conclui-se que o passivo da Companhia, encontra-se adequado na data-base, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

3.11 - Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.12 - Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalentes ao IAS 37 e leva em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Seguradora conforme segue:

a) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

b) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

c) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições).

O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

3.13 - Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na Seguradora, as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

3.14 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas informações contábeis intermediárias da Seguradora ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a dedução da reserva legal (até o limite de 20% do capital social), a título de dividendos.

3.15 - Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Estão reconhecidos na demonstração do resultado.

3.16 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4 - Gestão de riscos

As atividades da Seguradora a expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

a) Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas devido às flutuações nas taxas de juros que podem diminuir a rentabilidade das aplicações financeiras.

A Administração baseada em sua política de monitoramento das taxas de juros de mercado avalia a eventual necessidade de contratação de novas operações com o objetivo de proteger-se contra a volatilidade destas taxas.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o semestre, e a Administração não espera nenhuma perda não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A tabela a seguir representa os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de créditos nacional, de acordo com a agência *Fitch Ratings* em 2016 e 2015. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de créditos individuais.

	30/06/2016		**31/12/2015**	
	(br)BB	**Sem *rating***	**(br)BB+**	**Sem *rating***
Composição da carteira por classe e categoria contábil				
Disponíveis para negociação				
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	6.895	-	6.464	-
Quotas de Fundo de Investimento DPVAT	-	51.630	-	40.195
Caixa, bancos e equivalente de caixa	-	12.864	-	12.586
Créditos a receber	-	2	-	6
Exposição máxima ao risco de credito	**6.895**	**64.496**	**6.464**	**52.787**

Independent Member of BKR International

c) risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os passivos contingentes da Seguradora.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, a Seguradora mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os ativos e passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

		30/06/2016
	0-3 meses sem vencimento definido	**Entre dois e cinco anos**
Ativos financeiros		
Disponíveis para negociação		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	6.895
Quotas de Fundo de Investimento DPVAT	51.630	-
Caixa, bancos e equivalente de caixa	12.864	-
Créditos a receber	2	-
Total dos ativos financeiros	**64.496**	**6.895**
Passivos financeiros		
Fornecedores	4	-
Total de passivos financeiros	**4**	**-**

	31/12/2015	
	0-3 meses sem vencimento definido	Entre dois e cinco anos
Ativos financeiros		
Disponíveis para negociação		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	6.464
Quotas de Fundo de Investimento DPVAT	40.195	-
Caixa, bancos e equivalente de caixa	12.586	-
Créditos a receber	6	
Total dos ativos financeiros	**52.787**	**6.464**
Passivos financeiros		
Fornecedores	4	-
Total de passivos financeiros	**4**	**-**

5 - Caixa, bancos e equivalente de caixa

	30/06/2016	31/12/2015
Bancos	272	415
Quotas de fundo de investimento	12.592	12.171
Total	**12.864**	**12.586**

6 - Aplicações - Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação

A metodologia de avaliação adotada pela administração da Seguradora considerou os títulos e valores mobiliários representados através da rubrica de títulos de renda fixa e quotas de fundos de investimentos, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, na classificação de "Títulos para negociação", pois os mesmos são substancialmente para garantia das reservas técnicas da Seguradora, que correspondem a sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis informadas pelos consultores jurídicos, cujas constituições e/ou pagamentos ocorrem frequentemente. Durante o semestre, não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias de ativos financeiros acima descritos (nota 3.5).

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

a) Taxa de juros contratada e valor de mercado

A taxa de juros contratada e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, classificados como "Títulos para negociação", eram os seguintes:

		30/06/2016		31/12/2016	
	Taxas contratadas	**Valor de mercado**	**% por categoria**	**Valor de mercado**	**% por categoria**
Letras financeiras do tesouro	Selic	6.895	11,78%	6.464	13,85%
Quotas de fundos de investimento DPVAT	Indeterminado	51.630	88,22%	40.195	86,15%
Total		**58.525**	**100%**	**46.659**	**100%**

As Letras Financeiras do Tesouro têm vencimento em 01 de março de 2020 (31 de dezembro de 2015 - vencimentos em 01 de março de 2020).

b) Movimentação de títulos e valores mobiliários

	31/12/2015	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Redistribuição	30/06/2016
Letras financeiras do tesouro	6.464	-	-	431	-	6.895
Quotas de fundos de investimento -DPVAT	40.195	9.804	508	3.141	1.004	51.630
Total	**46.659**	**9.804**	**508**	**3.572**	**1.004**	**58.525**

Independent Member of BKR International

7 - Transações e saldos com partes relacionadas

30/06/2016

Empresas	Quotas de fundo de investimento	Dividendos a pagar	Rentabilidade sobre aplicação financeira
BBM II Gestão de Recursos Ltda.	12.591	-	785
Participações Industriais do Nordeste S.A.	-	(174)	-
Acionistas Pessoas Físicas	-	(13)	-
Total em 2016	**12.591**	**(187)**	**785**

31/12/2015

Empresas	Quotas de fundo de investimento	Dividendos a pagar	Rentabilidade sobre aplicação financeira	Variação monetária passiva sobre JSCP
BBM II Gestão de Recursos Ltda.	12.171	-	1.570	-
Participações Industriais do Nordeste S.A.	-	(174)	-	(37)
Acionistas Pessoas Físicas	-	(13)	-	(3)
Total em 2015	**12.171**	**(187)**	**1.570**	**(40)**

As transações e saldos com partes relacionadas foram efetuadas nas mesmas condições realizadas com outras empresas não relacionadas. Os administradores receberam remuneração a título de honorários no montante de R$ 273 (30 de junho de 2015 – R$ 265) e participação nos lucros de R$ 43 (30 de junho de 2015 – R$43).

8 - Imobilizado

30/06/2016

	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	7	(1)	6
Móveis e utensílios	220	(18)	202
Computadores	42	-	42
Total em operação	**269**	**(19)**	**250**

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

			31/12/2015
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	9	(2)	7
Móveis e utensílios	256	(36)	220
Computadores	42	-	42
Total em operação	**307**	**(38)**	**269**

	30/06/2016			**31/12/2015**		
Saldos	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Saldo contábil líquido**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Saldo contábil líquido**
Máquinas e equipamentos	23	(17)	6	23	(16)	7
Móveis e utensílios	365	(163)	202	365	(145)	220
Computadores	107	(65)	42	107	(65)	42
Total em operação	**495**	**(245)**	**250**	**495**	**(226)**	**269**

O ativo imobilizado é segurado em níveis considerados adequados pela administração.

Independent Member of BKR International

9 - Provisões técnicas - seguros

A Seguradora apropria mensalmente, com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., e com base nas expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos, as provisões técnicas para o ramo DPVAT e para os demais ramos, respectivamente. O saldo de provisões técnicas é o que segue:

	30/06/2016	31/12/2015
Danos		
Provisão de sinistros a liquidar	16.920	15.184
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados – IBNR	34.730	25.536
Outras provisões	463	292
	52.113	41.012
Pessoas		
Provisão de sinistros a liquidar	188	175
	188	175
Provisões técnicas de seguro - Total	**52.301**	**41.187**
Depósitos judiciais	**(25)**	**(40)**
Total coberto por ativos garantidores (nota 13)	**52.301**	**41.187**

Movimentação das provisões técnicas de seguros:

	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	Outras provisões
Saldo em 31/12/2015	15.359	25.536	292
Adições	3.586	12.688	354
Baixas	(1.837)	(3.494)	(183)
Saldo em 30/06/2016	**17.108**	**34.730**	**463**

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

10 - Outros débitos

Refere-se a processos judiciais de ações fiscais e cíveis impetradas contra e pela Seguradora. As parcelas depositadas em juízo totalizam R$ 2.126 (2015 - R$ 2.126). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, considera que as questões judiciais tributárias apresentam reduzidas possibilidades de resultarem em prejuízos.

	30/06/2016	31/12/2015
Classe		
Tributária		
Saldo inicial	2.344	2.511
Constituição de provisão	71	29
Reavaliação da provisão	56	-
Reversão da provisão	-	(196)
Saldo final	2.471	2.344
Cível		
Saldo inicial	-	20
Reversão da provisão por êxito na causa	-	(20)
Saldo final	-	-
Total de provisões para contingências	**2.471**	**2.344**
Valores depositados judicialmente fiscais e cíveis	**(2.126)**	**(2.126)**
Provisão para contingências, líquidas	**345**	**218**
Valores depositados judicialmente relacionados às provisões técnicas (nota 9)	(25)	(40)
Valores depositados judicialmente sem provisão – administrativo	(11)	(11)

Encontram-se em andamento ações de natureza cível e fiscal, que de acordo com a avaliação dos seus assessores jurídicos a probabilidade de perda é possível, tornando desnecessária a provisão. Destas ações, R$ 88 refere-se à contingência cível e R$ 2.687 a contingências fiscais.

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

11 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por 266 (2015 - 266) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

d) Reserva especial – dividendos retidos

A Administração com base nos §§ 4° e 5° do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 constituiu a reserva especial sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório por serem estes incompatíveis com a situação financeira da Companhia em distribuí-los.

e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

f) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a dedução da reserva legal, a título de dividendos. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 31 de março de 2016, foi aprovada a destinação de R$ 187, para o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

Independent Member of BKR International

Segue a demonstração do cálculo dos dividendos propostos:

	31/12/2015
Lucro líquido do exercício	790
Constituição de reserva legal	(40)
Lucro líquido ajustado após a reserva legal	750
Dividendos mínimos obrigatórios de 25 %	187

12 - Patrimônio líquido ajustado, margem de solvência e capital

	30/06/2016	31/12/2015
Patrimônio líquido	18.922	18.284
(-) participações societárias em instituições não financeiras nacionais	(167)	(170)
(-) obras de arte	(7)	(7)
Patrimônio líquido ajustado	**18.748**	**18.107**
A) 0,2 do prêmio retido anual – últimos 12 meses	6.414	6.373
B) 0,33 do sinistro retido anual médio - últimos 36 meses	8.858	8.598
Margem de solvência	**8.858**	**8.598**
Capital mínimo requerido	**15.000**	**15.000**
Suficiência de capital	**3.748**	**3.107**

13 - Garantias das provisões técnicas de seguros

A parcela do ativo financeiro diretamente vinculado às provisões técnicas monta R$ 58.525 (31 de dezembro de 2015 - R$ 46.659) referente às aplicações em títulos de renda fixa no valor de R$ 6.895 (31 de dezembro de 2015 – R$ 6.464) e quotas de fundos de investimentos no valor de R$ 51.630 (31 de dezembro de 2015 – R$ 40.195).

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

14 - Ramos de atuação da seguradora

Os ramos de atuação da Seguradora, prêmio ganhos, sinistros retidos, índices de sinistralidade e despesas de comercialização em 30 de junho de 2016 e 2015, estão assim demonstrados:

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos avisados	Sinistralidade %	Custos de aquisição
DPVAT	20.389	(17.355)	85,12	(286)
Transporte nacional	-	143	-	-
Responsabilidade civil geral	-	17	-	-
Responsabilidade civil facultativa	-	(2)	-	-
Vida em grupo	-	(13)	-	-
Total em 30/06/2016	20.389	(17.210)	84,41	(286)
Total em 30/06/2015	19.888	(17.476)	87,87	(286)

15 - Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	30/06/2016		**30/06/2015**	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	990	990	735	735
Participações sobre os lucros dos administradores	43	-	43	-
Adições	148	148	275	275
(-) Exclusões	(7)	(7)	(26)	(26)
Resultado ajustado	1.174	1.131	1.027	984
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(352)	(339)	(308)	(295)
Base de cálculo após as compensações	822	792	719	689
Despesas de IRPJ/CSLL do semestre corrente	(193)	(158)	(168)	(103)
Despesas de IRPJ/CSLL de exercícios anteriores	-	-	(3)	-
Alíquota efetiva	23,48%	19.95%	23,37%	14,94%

Independent Member of BKR International

A Seguradora em 30 de junho de 2016 possui prejuízos fiscais no montante de R$ 29.016 (2015 - R$ 29.480) e base negativa R$ 28.686 (2015 - R$ 29.047) de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

16 - Resultado financeiro

	30/06/2016	30/06/2015
Receita financeira		
Receitas sobre aplicações financeiras	3.926	2.845
Receita com títulos da dívida pública federal	430	339
Receita financeira - Consórcio DPVAT	114	115
Dividendos e JSCP recebidos	7	5
Variação monetária ativa	8	6
Variação monetária de impostos federais	10	2
Total das receitas financeiras	4.495	3.312
Despesa financeira		
Variação monetária – Consórcio DPVAT	(3.141)	(2.099)
Despesas bancárias	(26)	(22)
Despesa financeira – Consórcio DPVAT	(8)	(9)
Variação monetária passiva sobre JSCP	-	(40)
Total das despesas financeiras	(3.177)	(2.170)
Total	**1.318**	**1.142**

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

17 - Despesas gerais e administrativas

	30/06/2016	30/06/2015
Honorários	(273)	(265)
Encargos sociais	(71)	(69)
Serviços terceirizados	(153)	(230)
Condomínios e taxas	(4)	(4)
Despesas de publicação	(104)	(113)
Depreciações e amortizações	(19)	(19)
Despesas com escritório	(6)	(5)
Despesas com provisões judiciais	(127)	-
Convênio DPVAT	(691)	(634)
Despesas com viagens	(2)	(4)
Outras despesas	(63)	(6)
Total	**(1.513)**	**(1.349)**

18 - Outras informações

a) A rubrica "Outros créditos operacionais", classificada no ativo circulante, refere-se aos créditos a receber das operações do ramo de seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre - DPVAT, administrado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

b) A rubrica "Outros investimentos" refere-se, substancialmente, ações adquiridas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT no montante de R$ 167 (31 de dezembro de 2015 - R$ 170).

c) Outras receitas e despesas operacionais referem-se, principalmente, à receita de recuperação de custos com emissão de apólice e despesa com cobrança bancária do Consórcio DPVAT no montante de R$ 1.211 (30 de junho de 2015 – R$ 1.179) e R$ 1.146 (30 de junho de 2015 – R$ 1.074), respectivamente.

d) A rubrica "Outras obrigações a pagar" classificada no passivo circulante, refere-se substancialmente aos juros sobre capital próprio (2016 e 2015 – R$ 41) e o valor devido à acionistas na redução de capital (2016 e 2015 – R$ 638), ambos já disponibilizados para pagamento, mas que não puderam ser repassados aos acionistas por falta de atualização cadastral destes junto a Companhia. A Companhia está demandando os esforços necessários para regularização dos cadastros.

Independent Member of BKR International

PQ SEGUROS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

e) A Seguradora não tem em aberto garantias prestadas a terceiros.

Diretores:
- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente e de relacionamento com a SUSEP;
- Diogo Guttman Mariani - Diretor

Conselho de Administração:
- Eduardo Mariani Bittencourt – Presidente do Conselho;
- Carlos Mariani Bittencourt – Conselheiro;
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro.

Contador:
Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

Sergio J Leonardi
Atuário – MIBA 411

Independent Member of BKR International